

2103 CONFERÊNCIA RESPONSABILIDADE SOCIAL

RS vs Stakeholders

“Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa”

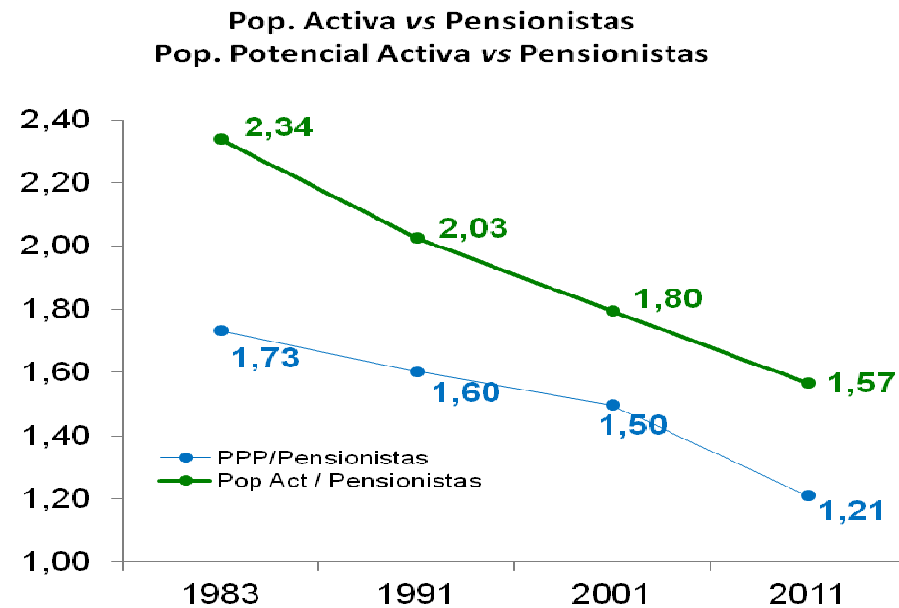
Instituto Português de Corporate Governance
27 de Novembro de 2013, Lisboa

Maria Margarida Corrêa de Aguiar
margaridacorreadeaguiar@gmail.com

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

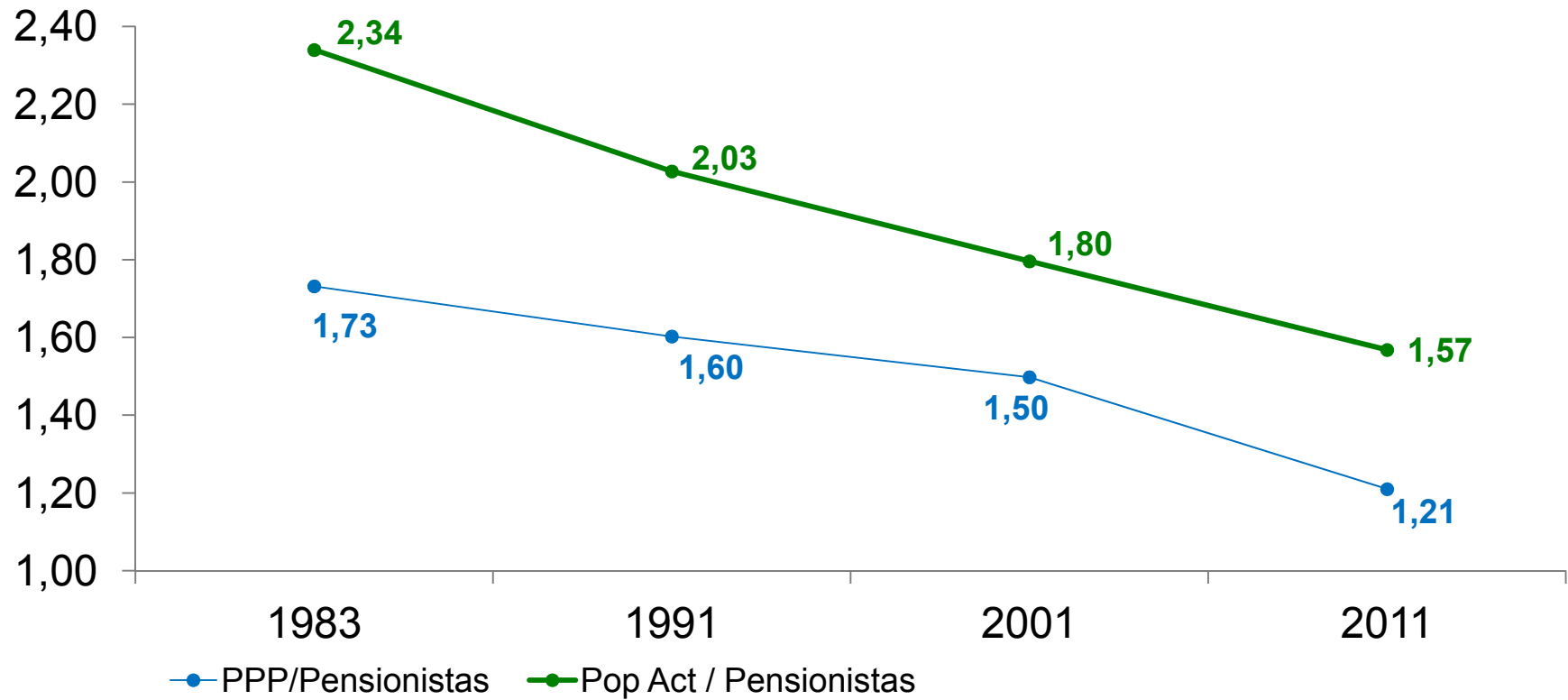
Enquadramento da mudança

- Factores que favoreceram o contrato social em que assenta o modelo de financiamentos dos sistemas públicos de pensões: elevadas taxas de natalidade (*baby boom*) e crescimentos florescentes da economia assentes em mão de obra intensiva
- Os tempos mudaram....
- Envelhecimento da população – maior longevidade, menor natalidade, menos população activa, mais população idosa
- Fracos crescimentos económicos
- Os ganhos de produtividade serão suficientes para compensar a deterioração do rácio de sustentabilidade?
- Necessidade de repensar os sistemas de pensões
- Necessidade de uma nova filosofia de vida perante a reforma
- Necessidade de ajustar comportamentos e práticas perante a reforma



População Activa vs Pensionistas

População Potencialmente Activa vs Pensionistas



Fonte: PORDATA e INE

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Papel da “responsabilidade social” do Estado

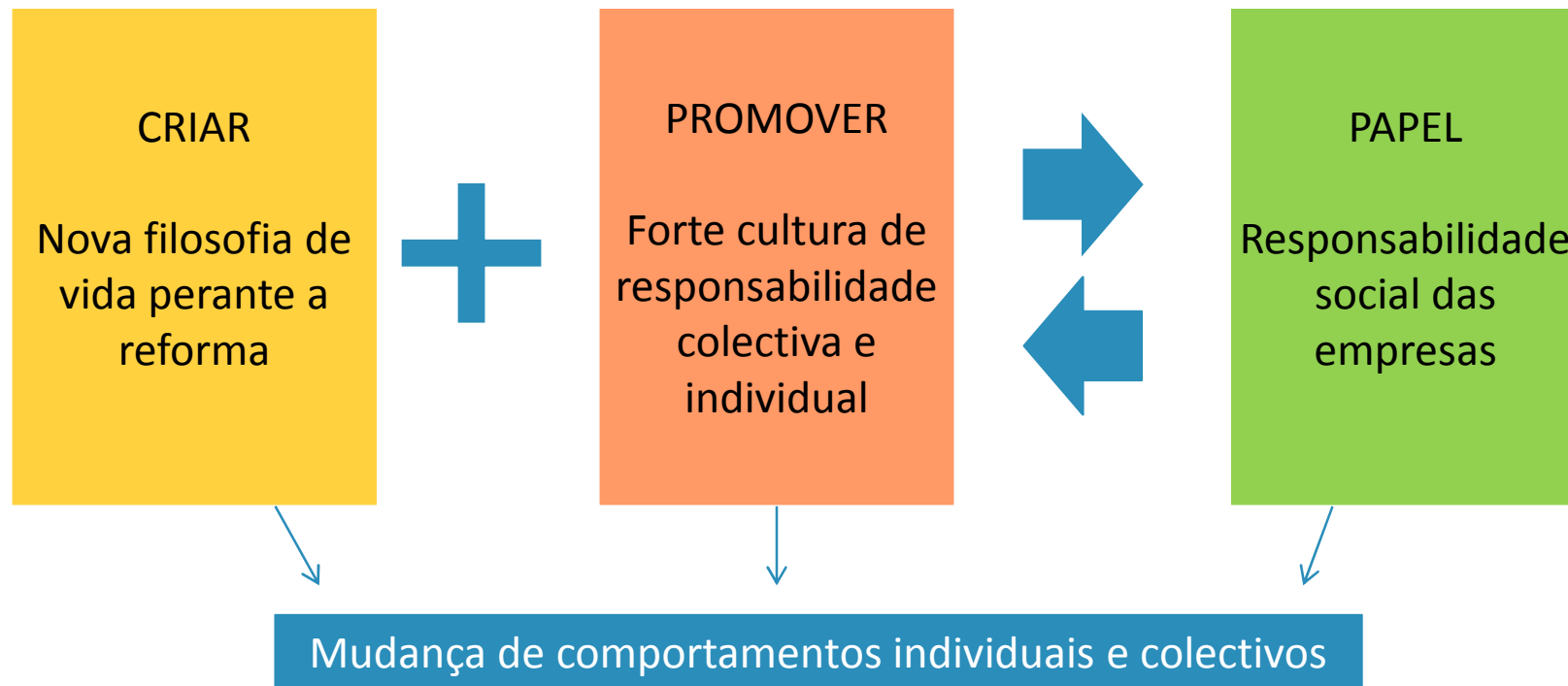
- O Estado não adequou o seu papel à nova realidade demográfica e económica e à herança do sistema de pensões
- O Estado não introduziu a partilha de responsabilidades e riscos na formação das pensões e não limitou as suas obrigações
- Acentuou-se a tendência de agravamento da dependência do Estado
- O Estado tem dado sinais “zigzagueantes” sobre a necessidade de poupança para a reforma
- A economia e a sociedade civil não contrariaram este “estado da arte”
- Terá que haver mudanças...

Papel da responsabilidade social da empresa

- Reforçar a capacidade de adaptação da RS– evolução dinâmica – às novas mudanças induzidas por novos problemas e desafios, novas preocupações e expectativas
- Olhar para as condições económicas e sociais dos trabalhadores na dupla perspectiva de melhorar o seu desempenho e contribuir para o seu bem estar ao longo do ciclo de vida
- Olhar para uma sociedade mais solidária e mais sustentável conciliando o presente e o futuro
- Contribuir voluntariamente para reforçar a protecção social na reforma dos trabalhadores

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Mudança paradigma: papel activo da RS da empresa na protecção social na reforma



Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Como é que a RS da empresa se pode expressar em relação à dimensão “pensões de reforma”?

Ao nível micro...

- Incorporar na estratégia objectivos que valorizem uma abordagem salarial integrada que concilia benefícios imediatos e benefícios diferidos
- Integrar no planeamento estratégico e no normal funcionamento da empresa decisões que respondam aos objectivos
- Adoptar políticas salariais que englobem a componente de benefícios diferidos, assumindo o seu custo como um investimento de longo prazo
- Promover (retomar) planos complementares de reforma a favor dos trabalhadores (2º Pilar)
- Informar os trabalhadores sobre o sistema público de pensões, os níveis de rendimento que estão associados e os riscos envolvidos
- Ajudar os trabalhadores a fazerem escolhas responsáveis e exercer uma influência crescente sobre as suas decisões individuais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade perante a reforma dentro e fora da empresa

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Como é que a RS da empresa se pode expressar em relação à dimensão “pensões de reforma”?

Ao nível macro...

- Conferir às estruturas patronais e sindicais uma nova lógica de contratação e negociação colectiva de regimes complementares de reforma de base profissional
- Integrar os benefícios diferidos nas preocupações destas estruturas enquanto elemento positivo com impacto não apenas no desempenho económico, mas também no desenvolvimento humano e social
- Integrar as pensões de reforma numa visão moderna e responsável da gestão das empresas e, em particular, dos recursos humanos
- Incluir as pensões de reforma nas preocupações com os direitos e interesses dos trabalhadores
- As estruturas patronais e sindicais podem e devem constituir-se como promotoras de planos complementares de reforma assegurando a sua gestão e controlo

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Base adequada para o desenvolvimento de práticas socialmente responsáveis

- Políticas regulatórias imbuídas de uma visão estruturante e facilitadora: papel fundamental dos pilares de poupança complementar para a reforma (2º e 3º Pilares)
- Políticas fiscais estáveis e previsíveis (IRC, IRS, etc.)

Existem hoje importantes benefícios fiscais à constituição de planos complementares de reforma através de fundos de pensões: custo fiscal em sede de IRC

- Políticas activas de incentivo à poupança para a reforma (2º e 3º Pilares)
- Políticas intertemporalmente coerentes (ex, CES, PPR)

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Indicadores

Sector de actividade - evolução investimento fundos de pensões - período de 2007 a 2012 -	Distribuição nº de associados				Distribuição investimento (milhões €)*			
	2007	2012	Variação	%	2007	2012	Variação	%
Indústrias Transformadoras	182	202	20		1.039	857	-182	
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	37	227	190		1.334	1.116	-217	
Comércio por grosso e a retalho/reparação veículos automóveis	140	176	36		212	282	70	
Transportes, armazenagem e comunicações	65	108	43		2.559	521	-2.038	
Actividades Financeiras	430	353	-77		16.250	10.567	-5.682	
Actividades Financeiras - Bancos **	311	203	-108		15.762	9.991	-5.771	
Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados empresas	159	261	102		79	380	301	
Outras	145	244	99		119	19	-100	
Total	1.158	1.571	413	35,7%	21.592	13.744	-7.848	-36,3%
Total s/Bancos	847	1.368	521	61,5%	5.830	3.752	-2.077	-35,6%

* Inclui Fundos de Pensões Fechados e Fundos de Pensões Abertos de Adesão Colectiva, geridos por Empresas de Seguros e Sociedades Gestoras

** Em 2011/2012 foram transferidos para o Estado fundos de pensões dos bancos

Fonte: ISP, 2007, 2012

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Indicadores

Nº de participantes			
2007	2012	Variação	%
195.719	167.213	-28.506	-14,6%

Pensões pagas (milhões€)				%
2007	2012	Variação	%	RGSS + CGA
1.045	444	-600	-57,5%	1,8%

Nº de beneficiários			
2007	2012	Variação	%
111.299	130.511	19.212	17,3%

Fonte: ISP, 2007, 2012

Indicadores nacionais sobre pensões - CGA + RGSS	
2012	
Nº de pensionistas	3.640 milhares
Montante de pensões pagas	24.505 milhões€

Fonte: CGA, SS, 2012

Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa

Mensagens: sobre um plano complementar de reforma constituído recentemente por uma empresa portuguesa

“o fundo de pensões , tal como ficou estruturado, é um fundo a pensar no futuro dos trabalhadores que têm agora 30 anos. Daqui a 35 anos, quando as pessoas se reformarem, a perspectiva é que as pensões sejam reduzidas a 60% do último salário ou talvez menos ainda” (administrador da empresa)

“Fechámos o acordo segunda-feira e hoje ultimámos os últimos pormenores para a criação do fundo de pensões que servirá de adicional à pensão de reforma da Segurança Social, faz todo o sentido numa empresa em que a idade média ronda os 39 anos” (trabalhador da empresa)

2103 CONFERÊNCIA RESPONSABILIDADE SOCIAL

RS vs Stakeholders

“Pensões de reforma: um olhar sobre a responsabilidade social da empresa”

Instituto Português de Corporate Governance
27 de Novembro de 2013, Lisboa

Maria Margarida Corrêa de Aguiar
margaridacorreadeaguiar@gmail.com